

VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA: Uma Revisão Integrativa¹

Tiago silva da rosa²

Edison Luiz Devos Barlem³

RESUMO: O envelhecimento consiste em um processo contínuo e inerente ao ser humano, sendo definido como o constante conjunto de transformações pelas quais o organismo sofre acumulativas modificações biopsicossociais. Denomina-se velhice a última fase do processo de envelhecer, considerando-se idosas as pessoas com 65 anos e mais em países desenvolvidos, ou em países em desenvolvimento, como no caso do Brasil, pessoas com 60 anos e mais (SANTOS, 2010). A população idosa atualmente tem melhores oportunidades de cuidado, acesso a informações e assistência a saúde, o que leva uma perspectiva maior de vida. Cerca de 40 % dos idosos requerem algum tipo de auxílio para realizar pelo menos uma ação das Atividades da Vida Diária (AVD). Portanto a velhice muitas vezes, traz consigo o aumento nas limitações e do grau de dependência ao familiar ou cuidados (TRELHA et al, 2005). A violência consiste em um fator de atenção a essa população, pois cada vez aumenta o numero de situações recorrente dentre os diversos tipos existentes. A violência pode ser subclassificada em três grandes categorias: sociopolítica, institucional e intrafamiliar. A violência sociopolítica pode ser chamada de estrutural, e é realizada em instituições da sociedade, órgãos públicos, com manifestação de poder, expressa dominação de grupos sociais e do estado, refere-se às estruturas econômicas e políticas de desigualdade social de exclusão/exploração. A violência institucional diz respeito aos serviços prestados por instituições, e ocorrem por ação ou omissão de atendimento, e vão desde a falta de acesso à má qualidade. A violência intrafamiliar ou intergeracional, acontece a nível domiciliar, como agressores

¹ Artigo a ser enviado para a revista Enfermagem Brasil.

² Acadêmico da nona série do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande.

³ Enfermeiro, docente da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.

estão os próprios familiares, pode ser dentro ou fora de casa, com ação ou omissão que prejudique o bem estar à integridade física, psicológica, ou a liberdade e o direito humano (SILVA et al.,2008; ARAUJO; LOBO FILHO,2009). Este estudo objetivou - se a conhecer a produção científica nacional sobre violência contra a pessoa idosa. Trata- se de uma pesquisa que teve como percurso metodológico uma revisão integrativa, abordagem que permite na prática a busca, avaliação crítica e síntese do tema investigado. Os dados foram coletas na Biblioteca virtual e teve como bases de dados, a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde (IBECS), Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on line (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (CIELO), e BIBLIOTECA COCHRANE. O corpus do trabalho constitui-se por 17 artigos que foram analisados codificados e categorizados conforme analise textual qualitativa. Como resultado três revistas foram responsáveis pela publicação de 50% dos artigos, Cadernos de Saúde Pública, Revista de Saúde Pública e Ciência e Saúde Coletiva. O número de autores variou de dois a cinco autores, As publicações ocorreram entre os anos 2006 a 2010. Os objetivos propostos para cada um dos estudos teve o predomínio tanto de relacionados a pesquisas qualitativas como quantitativas e revisões ou reflexões a partir da literatura já existente. Diferentes cenários foram utilizados nos artigos que compuseram esta pesquisa. Em destaque, a Estratégia Saúde da Família (ESF) foi apresentada em 4 artigos, seguido de 2 artigos que tiveram como cenário Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e 1 artigo que enfocou a violência sobre o enfoque Hospitalar. Identificou-se 8 enfoques nos estudos, estratégia Saúde da Família, Violência doméstica, Uso de ferramentas de coleta de dados, Hospitalar, Revisão de outros estudos, Responsabilidade profissional, Análise de documentos oficiais, e ILPI, dos quais emergiram 2 categorias: *violência contra pessoa idosa em diferentes cenários e revisão e produção de conhecimento a partir de dados estatísticos*. Percebeu-se que a sub-notificação da violência, o entendimento controverso do que realmente é considerada violência em cada cultura, a falta de preparo dos profissionais da saúde e a dependência e perda de poder dos idosos são situações constantes e que merecem ampla atenção. Cabe ao profissional de saúde refletir suas ações, ampliar conhecimentos e buscar realizar novos

estudos com delineamentos diferentes para sanar as lacunas existentes na assistência e notificação da violência contra a pessoa idosa.

Descritores: Maus tratos ao idoso, Violência doméstica, Enfermagem